

Prova 2 – Redação e Questões Objetivas

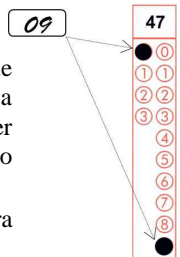
Nº DE ORDEM:

Nº DE INSCRIÇÃO:

NOME DO CANDIDATO:

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME DO CANDIDATO, que constam na etiqueta fixada em sua carteira.
- Confira se o número do gabarito deste caderno corresponde ao número constante na etiqueta fixada em sua carteira. Se houver divergência, avise imediatamente o fiscal.
- É proibido folhear o Caderno de Questões antes do sinal, às 9 horas.**
- Após o sinal, verifique se este caderno contém os textos de apoio para a elaboração da redação e 20 questões objetivas. Verifique também se há algum defeito de formatação/encadernação. Qualquer problema, avise imediatamente o fiscal. As folhas da versão definitiva da Prova de Redação estão em caderno separado, com o nome de “Versão Definitiva”.
- Atente para a ordem em que são apresentadas as provas neste caderno: Redação; Língua Portuguesa (questões de 01 a 10); Literaturas em Língua Portuguesa (questões de 11 a 15) e Língua Estrangeira (questões de 16 a 20).
- Redija a versão definitiva das redações no caderno Versão Definitiva, nas folhas destinadas a este fim, conforme indicação do gênero textual.
- O tempo mínimo de permanência na sala é de duas horas e meia após o início da resolução da prova. Ou seja, você só poderá deixar a sala após às 11h30min.
- No tempo destinado a esta prova (4 horas), está incluso o de preenchimento da Folha de Respostas.
- Preenchimento da Folha de Respostas: No caso de questão com apenas uma alternativa correta, lance na Folha de Respostas o número correspondente a essa alternativa correta. No caso de questão com mais de uma alternativa correta, a resposta a ser lançada corresponde à soma dessas alternativas corretas. Em qualquer caso o candidato deve preencher sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme o exemplo (do segundo caso) ao lado: questão 47, resposta 09 (soma, no exemplo, das alternativas corretas, 01 e 08).
- ATENÇÃO:** não rabisque nem faça anotações sobre o código de barras da Folha de Respostas. Mantenha-o “limpo” para leitura óptica eficiente e segura.
- Se desejar ter acesso ao seu desempenho, transcreva as respostas deste caderno no “Rascunho para Anotação das Respostas” (nesta folha, abaixo) e destaque-o na linha pontilhada, para recebê-lo amanhã, ao término da sua prova.
- Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno (Prova 2), a Folha de Respostas, o Rascunho para Anotação das Respostas e o caderno Versão Definitiva da Redação.
- A desobediência a qualquer uma das determinações dos fiscais poderá implicar a anulação da sua prova.
- São de responsabilidade única do candidato a leitura e a conferência de todas as informações contidas neste Caderno de Questões e na Folha de Respostas.



Corte na linha pontilhada.

RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS – PROVA 2 – VERÃO 2016

Nº DE ORDEM:

NOME:

| 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

REDAÇÃO

TEXTO 1

Doação de órgãos: de que lado você está?

O coração do meu filho bate no peito de outra criança

"Mãe, eu vim para ajudar!". O Guilherme ainda nem sabia falar direito e já vivia repetindo isso! Como no dia em que um amiguinho dele queria desistir de uma apresentação na escola. O Gui pegou a mão do menino e disse: "Fica aqui comigo, eu te ajudo; eu vim para ajudar!". Meu filho era assim, generoso, amoroso, ativo... Dormia tarde e acordava cedo, como se soubesse que tinha que aproveitar cada segundo neste mundo, pois teria pouco tempo conosco. [...]

No dia em que morreu, ele repetia sem parar que estava feliz

[...] Uma amiga me convidou para passar o feriado de Corpus Christi do ano de 2013 na casa dela à beira-mar. Curtimos o sábado inteiro na praia. O Gui brincava e corria sem parar, repetindo: "Mãe, tô muito, muito, muito feliz!" É bom saber que meu filho sentiu tanta felicidade no seu último dia de vida. À noite, eu estava escovando os dentes no térreo da casa e ouvindo o Gui brincar no sótão com o filho da minha amiga (ambos tinham 4 anos). Lembro de escutar a irmã da minha colega falar: "Gui, vem mais para cá, você pode cair". No segundo seguinte, meu filho estava em queda livre. Despencou e bateu com a cabecinha no chão, no andar térreo. Ele havia se apoiado em falso na hora de mudar de lugar e perdeu o equilíbrio. [...]

Eram 20h quando entrei no pronto-socorro. A médica logo disse que o estado do Gui era gravíssimo e que ele precisava ir para um hospital maior, em Santos. Fomos transferidos de ambulância e o Fábio (o pai) foi nos encontrar lá. O médico explicou que faria uma cirurgia para retirar um coágulo do cérebro, mas advertiu: "Caso sobreviva, ele deve ficar em estado vegetativo".

A cirurgia durou uma hora e meia. Durante cada um desses 90 minutos eu rezei por um milagre. Quando o médico disse que tinham conseguido retirar o coágulo, senti que ele podia virar o jogo. "Força, Gui! Você sai dessa", eu repetia baixinho, mandando boas energias para meu menino, que passou a noite sedado na UTI.

Na manhã seguinte, foram reduzindo a sedação e nada de o Gui responder. Só conseguia respirar com a ajuda dos aparelhos e sua sensibilidade não voltava. O tormento de alternar esperança e desespero se estendeu por mais quatro dias. Até que os médicos nos deram a notícia: o cérebro do nosso menino havia morrido.

Doamos os órgãos e pensei: "Pronto, Gui, você ajudou!"

Não vou perder tempo tentando descrever aqui a dor. Ela não cabe em palavra nenhuma. Eu ainda estava tonta quando nos perguntaram se íamos doar os órgãos, que permaneciam saudáveis. Me lembrei da voz do Gui dizendo: "Mãe, eu vim para ajudar!" Encarei o Fábio. Nos falamos pelo olhar e fizemos que sim com a cabeça. Quinze minutos depois, assinamos o papel da doação e o compromisso de não ir atrás das famílias que recebessem os órgãos. Soube pela mídia que uma menina de 1 aninho tinha recebido o coração. O nome dela não poderia ser outro: Vitória. "Pronto, Gui: você ajudou", pensei. [...]

Passaram-se oito meses e, em fevereiro de 2014, a família da Vitória quis nos conhecer. Eles estacionaram o carro na frente da nossa casa e meu coração disparou. Quando dei por mim, estávamos todos no meu jardim. Eu abraçada a Deisi, mãe da Vitória, e ao Vinícius, filho mais velho dela. Fábio, aos prantos, não desgrudava do Joel (pai da Vitória). No colo da mãe, a baixinha chorou. Eu a peguei e ela sorriu.

A gente pede um milagre e esquece que pode fazer um

Pensei no milagre que era ter um pedacinho do Gui naquela criatura e senti a presença de Deus. A cada sorriso que Vitória abria, uma sensação de gratidão inundava meu coração. Quando o Joel e a Deisi nos contaram que ela tinha nascido com dois problemas cardíacos e, literalmente, morou no hospital até ter 1 ano e 7 meses, Fábio e eu tivemos a certeza de que havíamos feito a coisa certa ao doar os órgãos do Gui.

Às vezes, a gente fica pedindo milagres para Deus e deixa de perceber que podemos ser responsáveis por esses milagres também. Perder um filho é uma dor sem fim. Mas ter salvado uma vida ao doar os órgãos dele ameniza a angústia. Porque dá sentido à partida dele. [...]

Desde então, ficamos muito próximos da família da Vitória. Nos falamos sempre e, no Dia das Mães, fomos visitá-los em Santa Catarina. Ficamos na casa deles. Foram dias maravilhosos, vendo a Vitória viver com tanta energia. Emocionante o sorriso que ela dá toda vez que cochicho em seu ouvido: "Aproveita bem esse coração generoso que bate dentro do seu peito, menina".

(Luciana Novello, 43 anos, funcionária pública, Campinas, SP)

"O coração era tão perfeito que começou a bater sozinho!"

"Guerreira" é a palavra que define minha filha. Eu estava com quatro meses de gravidez quando descobri, num ultrassom, que a Vitória tinha dois problemas raros no coração. Era como se ela só tivesse metade do órgão – e essa metade não funcionasse muito bem. Assim que nascesse ela iria precisar de uma cirurgia muito arriscada! [...]

Em abril de 2012, Vitória nasceu. No segundo dia de vida, já foi submetida a três horas de uma operação difícil, durante a qual teve várias paradas cardíacas. Foi um mês na UTI. Graças a Deus, minha filha foi forte e voltou para o quarto. Ficou lá por dois meses, até que seu coração se desestabilizou e ela voltou a ter paradas cardíacas com frequência.

Por dois meses, ela ficou entre a vida e a morte. Então, com 5 meses, passou por nova cirurgia para tentar corrigir o coração. Depois de outro mês na UTI, os médicos deram o braço a torcer: não tinha jeito de sobreviver com aquele coração. Assim, Vitória entrou para a lista de transplantes.

Me ligaram às 3h da manhã: havia um coração compatível com a Vitória

Eu sabia que nossas chances eram mínimas, porque pouquíssimos pais autorizam doação de órgãos de crianças no Brasil. E ainda teria que ser um coração compatível com o dela. Mesmo assim, nunca perdi as esperanças. Sete meses depois, me ligaram às 3h da manhã: havia um coração compatível vindo de Santos para São Paulo. Minha pequena teria o órgão transplantado a partir das 11h da manhã. [...]

Assim que o transplante terminou, os médicos vieram contar que, ao contrário do que normalmente acontece, nem tinham precisado dar choque no coração para que ele começasse a bater dentro da minha filha. O órgão era tão perfeito para ela que funcionou sozinho assim que foi colocado no peito dela.

Na primeira vez que vi minha pequena após o transplante, notei que seus lábios, sempre roxinhos, estavam tão vermelhos que parecia que ela tinha passado batom. Estava linda! Vitória ainda ficou cinco meses no hospital se adaptando ao coração transplantado.

Depois de um ano e sete meses, pude levar minha filha para casa

[...] Depois do transplante ela continuou com o problema no pulmão, um deles não funcionava. No mesmo ano ela precisou abrir as artérias para não forçar o coração. A equipe médica da rede pública foi muito dedicada ao caso dela, sou muito grata a cada um que se empenhou no transplante da Vi, o cuidado deles foi essencial para minha pequena. É graças a eles que hoje ela respira normalmente. [...]

Nossa volta para casa teve muita repercussão na mídia local e acabamos comentando que gostaríamos de conhecer os heróis que tinham salvado a vida de nossa guerreira para lhes agradecer. Soubemos, então, que a família era do interior de São Paulo e tinha topado nos encontrar!

[...] É raríssimo uma mãe e um pai terem a coragem que a Luciana e o Fábio tiveram, de doar o coração do Gui. [...] Graças a eles, a Vitória hoje tem 4 anos, é saudável e ativa, vive rindo. Todo dia deixa claro que não veio aqui a passeio. Exatamente como eu tenho certeza de que o Gui faria!

(Deisi Rossetti Cavanholi, 36 anos, dona de casa, Orleans, SC)

(Adaptado do texto disponível em <http://soumaiseu.uol.com.br/noticias/faco-o-bem/o-coracao-do-meu-filho-bate-no-peito-de-outra-crianca.phtml#V-A3U_ArLIV>. Acesso em 14/9/2016)



O sorriso da mãe

Os Olhos do pai

O coração de um doador

SEJA UM DOADOR DE ÓRGÃOS.

Conte para sua família

Central Estadual de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos e Tecidos – CNCDO/BA

0800.284-0444

Central Regional de Captação:
contatos: 73 - 3011-0950
gadextremosul@gmail.com

 **PREFEITURA DE Teixeira de Freitas**
VALE A PENA ACREDITAR NO TRABALHO.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

GÊNERO TEXTUAL 1 – RESPOSTA ARGUMENTATIVA

Contexto de produção:

Na sua escola, um projeto de caráter interdisciplinar reuniu seus professores de Filosofia, de Sociologia e de Língua Portuguesa. Na ocasião, houve uma importante abordagem temática sobre doação de órgãos, solidariedade e altruísmo. Foram apresentados depoimentos de duas famílias (a doadora e a receptora de órgãos) e um cartaz de campanha publicitária institucional de uma prefeitura (textos 1 e 2, respectivamente) incentivando esse tipo de doação. Como forma de sistematizar a discussão realizada, foi solicitado um texto em que você deveria responder a uma pergunta, para avaliar sua capacidade de reflexão e de argumentação sobre o tema.

Comando de produção:

Pautando-se nos textos 1 e 2 e considerando o contexto de produção acima, elabore uma RESPOSTA ARGUMENTATIVA, de 10 a 15 linhas, à seguinte pergunta: *Seriam as campanhas institucionais (conclamando a solidariedade e o altruísmo) o caminho mais eficaz para um trabalho intensivo de conscientização das famílias sobre a doação de órgãos, para que o número de doadores possa aumentar em todo o país?*

5

10

15

RASCUNHO

GÊNERO TEXTUAL 2 – CARTA ABERTA

Contexto de produção:

Na sua escola, um projeto de caráter interdisciplinar reuniu seus professores de Filosofia, de Sociologia e de Língua Portuguesa. Na ocasião, houve uma importante abordagem temática sobre doação de órgãos, solidariedade e altruísmo. Foram apresentados depoimentos de duas famílias (a doadora e a receptora de órgãos) e um cartaz de campanha publicitária institucional de uma prefeitura (textos 1 e 2, respectivamente) incentivando esse tipo de doação. Movido(a) pelas discussões promovidas pelo projeto, você resolve divulgar na sua página pessoal de uma rede social uma carta, destinada a sua família, onde apresenta a sua decisão de ser ou não um(a) doador(a) de órgãos.

Comando de produção:

Considerando o contexto de produção acima, elabore uma CARTA ABERTA a ser divulgada em sua página pessoal de uma rede social, destinada aos seus familiares, onde você expresse seu desejo de ser ou não ser doador(a) de órgãos e as razões que o(a) motivaram a tomar tal decisão. Sua carta deve ter o mínimo de 10 e o máximo de 15 linhas. Assine como Lúcia ou Lúcio, sem mais complemento.

5

10

15

RASCUNHO

TEXTO

Privacidade na internet: chega de andarmos todos nus

(Marina Cardoso)

1 A Prefeitura de São Paulo implementou o bilhete
2 único mensal. Para usá-lo, o cidadão deve fazer um
3 cadastro com seus dados pessoais e foto no site da
4 empresa de transporte e então receber um cartão pessoal
5 e intransferível. Ao mesmo tempo, e silenciosamente,
6 são instaladas câmeras nas catracas dos ônibus da
7 cidade, de forma a garantir a identificação e controle dos
8 passageiros. À primeira vista, este é um projeto de
9 transporte público, mas suas implicações adentram outro
10 campo: o do direito à privacidade.

11 Por ser um cartão pessoal, usado em trens, metrô e
12 ônibus, o bilhete único pode mapear os hábitos dos
13 cidadãos – o que pode ser um excelente instrumento
14 para o planejamento do transporte público, desde que
15 estruturados os sistemas adequados. Mas, ao mesmo
16 tempo, pode se tornar o instrumento perfeito para a
17 vigilância massiva. Com ele, é possível, por exemplo,
18 desenhar quem encontra quem na cidade, onde e em
19 quais horas do dia. E, no entanto, apesar desse potencial
20 todo, após o cadastro para utilização do bilhete único
21 mensal, não há no site da SPTrans qualquer menção à
22 política de privacidade ou explicação e pedido de
23 concordância do cidadão para uso de seus dados.

24 Não cabe aqui o debate sobre modelo de
25 transporte. Mas este é um excelente exemplo de como, e
26 rapidamente, as informações sobre os(as) cidadãos/ãs e
27 consumidores/as estarão estruturadas, em bancos de
28 dados, de forma a permitir seu cruzamento por sistemas
29 chamados de “big data” ou “business intelligence” (BI)
30 com finalidades as mais diversas, sem que estejamos no
31 controle desse processo.

32 No entanto, precisamos ter em conta que as
33 tecnologias não são necessariamente boas ou ruins
34 quanto aos seus fins. O seu uso será definido pelos
35 interesses predominantes na sociedade. Foi isso que
36 aconteceu com qualquer tecnologia já desenvolvida pelo
37 ser humano – seja o avião, que serve para transporte ou
38 bombardeio, ou a explosão atômica, que gera energia ou
39 destrói cidades.

40 Assim, neste momento, grandes companhias de
41 tecnologia da informação (TI) contratam e pagam, muito
42 bem, “evangelizadores” do “big data” para apregoar os
43 benefícios de implantação dessa tecnologia. Cabe
44 apontar que há, de fato, grande potencial para o uso de
45 informações estruturadas para o bem, seja para
46 identificar padrões de adoecimento, seja para o
47 planejamento de políticas de transporte ou para a oferta
48 de melhores serviços.

49 Por outro lado, entidades da sociedade civil
50 começam a questionar se tal capacidade técnica servirá
51 para reforçar a segregação e exclusão econômica e
52 social nas quais é calcada nossa sociedade. Perderão os
53 pobres e as minorias oprimidas?

54 Considerando a tendência de dados de saúde
55 digitalizados e em rede (há diversos projetos públicos e
56 privados nesse sentido), o que acontece se um
57 empregador consegue ter acesso à ficha médica dos
58 candidatos? Aqueles que têm doença crônica serão
59 tratados de forma igual em um processo de seleção?

60 Malkia Cyrill, do Center for Media Justice,
61 importante figura no debate de comunicação e parte do
62 movimento negro dos Estados Unidos –
63 tradicionalmente alvo de vigilância e controle por parte
64 das forças de Estado –, é categórica ao afirmar:
65 “qualquer sistema deve ser avaliado não pela intenção
66 do proponente, mas pelos resultados reais que
67 proporciona”. Assim, não importa que a vigilância
68 massiva, via acesso a dados pessoais, seja perpetrada em
69 nome da segurança nacional. O fato é que ela viola o
70 direito à privacidade de toda uma comunidade, e os
71 resultados do ponto de vista da segurança são pífios.

72 Todas essas problematizações devem ser feitas
73 neste momento pelos brasileiros. Aqui, no país do
74 homem cordial, como definiu Sergio Buarque de
75 Hollanda, nunca se aprovou uma lei de proteção de
76 dados pessoais. Estamos vulneráveis tal como deve se
77 sentir uma pessoa nua, a caminhar pelas ruas de uma
78 grande cidade.

79 Ainda não temos proteção suficiente, por exemplo,
80 se uma empresa ou a Receita Federal compartilhar
81 nossos dados ou se o governo deixar vaziar o perfil
82 socioeconômico dos beneficiários do Bolsa Família. Os
83 dados, de alguma forma bizarra, poderão parar em CDs,
84 vendidos em cantos escondidos da Santa Efigênia, em
85 São Paulo.

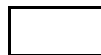
86 O aumento da digitalização, dos negócios a partir
87 de dados pessoais e das nuvens web, combinado com a
88 ausência de proteção, formam o cenário do terror. Sem
89 qualquer regulação, as chances de uso tenebroso das
90 novas tecnologias aumentam vertiginosamente. A
91 balança pesa para o lado errado.
92 (...)

(Texto adaptado do original e disponível em <http://www.cartacapital.com.br/blogs/intervozes/privacidade-na-internet-chega-de-andarmos-todos-nus-5930.html>. Publicado em 25.02.2015. Acesso em 6 de setembro de 2016)

Questão 01

Assinale o que for **correto** quanto ao que se afirma a seguir em relação ao título do texto.

- 01) O título “Privacidade na internet: chega de andarmos todos nus” permite ao leitor inferir que a autora é contra a utilização do bilhete único no transporte público.
- 02) O uso do modo imperativo na forma verbal “chega” produz um sentido de incerteza em relação ao uso de dados pessoais dos cidadãos na internet.
- 04) O valor semântico expresso pela forma verbal “chega” equivale ao sentido empregado na seguinte sentença: “O maratonista chega ao final da prova exausto.”
- 08) A expressão “andarmos todos nus” é empregada no sentido denotativo com a finalidade de ironizar a questão temática do texto.
- 16) A ideia de vulnerabilidade presente no título do texto é reafirmada de maneira explícita em: “Estamos vulneráveis tal como deve se sentir uma pessoa nua, a caminhar pelas ruas de uma grande cidade.” (linhas 76-78).



Questão 02

Assinale o que for **correto** quanto ao que se afirma a seguir.

- 01) No primeiro parágrafo, informa-se que a implementação do bilhete único no transporte público de São Paulo é utilizada como um mecanismo de identificação e de controle dos passageiros. Essas informações contextualizam o tema a ser discutido no texto.
- 02) A autora finaliza o primeiro parágrafo destacando o tema que será discutido ao longo do texto, a saber, "... o do direito à privacidade." (linha 10).
- 04) No terceiro parágrafo, destaca-se a ideia de que os(as) cidadãos(ãs) e consumidores(as) exercem o controle sobre o uso de seus próprios dados.
- 08) No segundo parágrafo, a autora apresenta argumentos favoráveis à ideia de que o bilhete único pode se tornar um instrumento para a vigilância massiva.
- 16) O uso da expressão "No entanto" (linha 32) indica um movimento de contra-argumentação feito pela autora, ao afirmar que o uso maléfico ou benéfico das tecnologias é definido pelos interesses predominantes na sociedade.

Questão 03

Assinale o que for **correto** quanto ao que se afirma a seguir em relação ao emprego dos sinais de pontuação no texto.

- 01) O uso de dois-pontos, na linha 10, tem por objetivo introduzir um esclarecimento para a expressão "outro campo" (linhas 9 e 10).
- 02) Na linha 64, o emprego de dois-pontos tem a função discursiva de apresentar uma citação, no caso em questão, a fala de uma ativista social.
- 04) As aspas em "big data" e "business intelligence" (linha 29) foram utilizadas para apresentar termos estrangeiros relacionados ao campo semântico das novas tecnologias.
- 08) Na linha 42, o uso das aspas em "evangelizadores" reforça o ponto de vista da autora de que a tecnologia, quase como uma religião, é a solução para todos os problemas sociais.
- 16) No trecho "seja o avião, que serve para transporte ou bombardeio, ..." (linhas 37 e 38), o uso das vírgulas delimita uma sentença que denota uma explicação de um termo anteriormente mencionado.

Questão 04

Assinale o que for **correto** quanto ao emprego dos elementos linguísticos no texto.

- 01) O pronome "Aqueles" (linha 58) remete a um grupo social específico que pode sofrer segregação, no caso de haver um vazamento de dados pessoais na internet.
- 02) Em "... via acesso **a dados pessoais**" (linha 68), a expressão em negrito completa o sentido da forma verbal "via", funcionando, sintaticamente, como seu objeto indireto.
- 04) No trecho "os resultados do ponto de vista da segurança são **pífios**" (linhas 70 e 71), a expressão em negrito denota efeitos positivos, funcionando como complemento nominal de "resultados" (linha 71).
- 08) A expressão "categórica" (linha 64) caracteriza a maneira de Malkia Cyrill fazer uma afirmação a respeito do tema em questão, podendo ser substituída, sem prejuízo de sentido, por "contudente".
- 16) Em "... devem ser feitas neste momento **pelos brasileiros**" (linhas 72 e 73), a expressão em negrito estabelece relação semântica de causa.

Questão 05

Assinale o que for **correto** quanto ao emprego dos elementos linguísticos no texto.

- 01) No trecho "... o do direito à privacidade" (linha 10), a autora omite a palavra "projeto" (linha 8), compreendida pelo leitor com o uso da preposição "do".
- 02) Na linha 79, o advérbio "Ainda" indica um valor temporal equivalente a "até o presente momento", cujo valor semântico é reforçado pela forma verbal no presente do indicativo "temos" (linha 79).
- 04) Para realizar a manutenção e a progressão temáticas do texto, entre outros mecanismos de coesão utilizados, o referente "o bilhete único mensal" (linhas 1 e 2) é retomado em "cartão pessoal" (linha 11), "o bilhete único" (linha 12) e em "ele" (linha 17).
- 08) Em "**Todas essas** problematizações" (linha 72), a autora, ao fazer uso da expressão em negrito, remete o leitor às discussões apresentadas anteriormente ao longo do texto sobre os perigos de não se ter uma política de privacidade na internet.
- 16) Na pergunta "Perderão os pobres e as minorias oprimidas?" (linhas 52 e 53), a inversão da ordem de posicionamento do sujeito em relação ao predicado produz uma quebra sintática que reforça o valor semântico do verbo "perder".

Questão 06

Assinale o que for **correto** quanto ao emprego dos elementos linguísticos no texto.

- 01) Em "o que pode ser um excelente instrumento para o planejamento do transporte público, desde que estruturados os sistemas adequados" (linhas 13-15), a expressão "desde que" apresenta, em termos semânticos, um valor condicional.
- 02) No trecho "entidades da sociedade civil começam a questionar se tal capacidade técnica servirá para reforçar a segregação e exclusão econômica" (linhas 49-51), o elemento "se" NÃO funciona como um marcador de valor condicional.
- 04) Na linha 9, a conjunção "mas" pode ser substituída, sem prejuízo semântico ao texto, pela locução "no entanto".
- 08) Na linha 19, a locução "no entanto" pode ser substituída, sem prejuízo sintático ao texto, pela conjunção "mas".
- 16) Em "Para usá-lo, o cidadão deve fazer um cadastro com seus dados pessoais" (linhas 2 e 3), o vocábulo "Para" não apresenta conteúdo semântico, sendo simplesmente um conectivo sintático.

Questão 07

A respeito dos elementos linguísticos empregados no texto, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) O termo “silenciosamente” (linha 5) reforça a ideia de que o ato de instalar câmeras corresponde a um ato executado com intenções não declaradamente explícitas.
- 02) O uso da forma verbal “Considerando” (linha 54) expressa uma proposição de natureza condicional, podendo ser desdobrada na sequência “Se considerarmos ...”.
- 04) Em “Ainda não temos proteção suficiente” (linha 79), a substituição de “temos” por “há” mantém a referência indeterminada do sujeito gramatical da sentença.
- 08) No nono parágrafo, o verbo “dever” expressa um sentido de necessidade na forma “devem” (linha 72), o que não ocorre em “deve” (linha 76).
- 16) O uso da forma verbal “pesa” (linha 91) significa que o ato de a balança pesar para o lado errado é algo restrito ao momento de produção do texto, não se aplicando a momento anterior nem a posterior ao da escrita.

Questão 08

Assinale o que for **correto** quanto ao emprego dos elementos linguísticos no texto.

- 01) Em “Os dados, de alguma forma bizarra, poderão parar em CDs” (linhas 82 e 83), a sequência “de alguma forma bizarra” equivale semanticamente a “de forma alguma bizarra”.
- 02) O advérbio “Aqui” (linha 73) funciona como um marcador temporal, podendo ser substituído pela expressão “neste momento”.
- 04) O vocábulo “então” (linha 4) estabelece uma sequência temporal entre “o cidadão deve fazer um cadastro com seus dados pessoais e foto no site da empresa de transporte” (linhas 2-4) e “receber um cartão pessoal e intransferível” (linhas 4 e 5).
- 08) No último parágrafo, o uso do advérbio “vertiginosamente” (linha 90) atenua semanticamente a ideia de expansão contida no verbo “aumentam” (linha 90).
- 16) Em “O fato é que ela viola o direito à privacidade de toda uma comunidade” (linhas 69 e 70), o pronome “ela” retoma sintaticamente uma expressão com traço gramatical de não pessoa, a saber: “vigilância massiva” (linhas 67 e 68).

Questão 09

Assinale o que for **correto** quanto ao que se afirma a seguir em relação ao conteúdo do texto.

- 01) De acordo com o texto, algumas tecnologias são intrinsecamente más à sociedade, como é o caso do uso da energia nuclear utilizada na bomba atômica.
- 02) Para a autora, o fato de não ter sido aprovada ainda no Brasil uma lei de proteção de dados pessoais é uma evidência da liberdade de expressão existente na sociedade brasileira.
- 04) Segundo o texto, a implantação de novas tecnologias deve ser regulada por mecanismos legais que garantam aos usuários a proteção de acesso aos seus dados pessoais.
- 08) Na opinião da autora, a utilização das novas tecnologias com objetivos de segregação e exclusão é algo que ainda não é questionado pela sociedade civil.
- 16) De acordo com o texto, os beneficiários do Bolsa Família são os mais afetados pela falta de leis que regulem o acesso aos dados na internet.

Questão 10

Assinale o que for **correto** quanto ao que se afirma a seguir em relação ao conteúdo do texto.

- 01) O uso de interrogação, na linha 53, funciona como uma estratégia discursiva para levar o leitor a aderir ao enfoque argumentativo da autora, que vê a tecnologia do “big data”, somada à ausência de leis reguladoras, como meios de exclusão e segregação socioeconômicas.
- 02) A voz de autoridade utilizada no oitavo parágrafo traz maior credibilidade ao posicionamento defendido pela autora, porque essa cidadã americana faz parte de um grupo social que sofre segregação nos Estados Unidos.
- 04) Segundo a autora, a vigilância massiva, apesar de violar o direito à privacidade dos cidadãos, é um mal necessário para se manter a segurança nacional.
- 08) Em “Aqui, no país do homem cordial” (linhas 73 e 74), apresenta-se um elogio a essa característica do povo brasileiro, reafirmando o comprometimento do governo com uma política de proteção de dados pessoais na internet.
- 16) O período “A balança pesa para o lado errado” (linhas 90 e 91), por meio do uso de linguagem conotativa, permite ao leitor inferir que, se não há regulação, pode ocorrer um uso inadequado de novas tecnologias.

LITTERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 11

A partir da leitura do poema “A ideia”, de Augusto dos Anjos, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

A ideia

De onde ela vem?! De que matéria bruta
Vem essa luz que sobre as nebulosas
Cai de incógnitas criptas misteriosas
Como as estalactites duma gruta?!

Vem da psicogenética e alta luta
Do feixe de moléculas nervosas,
Que, em desintegrações maravilhosas,
Delibera, e depois, quer e executa!

Vem do encéfalo absconso que a constringe,
Chega em seguida às cordas do laringe,
Tísica, tênue, mínima, raquítica...

Quebra a força centrípeta que a amarra,
Mas, de repente, e quase morta, esbarra
No mulambo da língua parálitica!

(ANJOS, A. *Eu e outras poesias*. São Paulo: Martin Claret, 2002. p. 39)

Vocabulário

estalactite: formação rochosa alongada que pende do teto de uma caverna.

psicogenética: origem e desenvolvimento dos processos mentais ou psicológicos, da mente ou da personalidade.

encéfalo: parte superior do sistema nervoso central.

absconso: que se encontra escondido, oculto.

- 01) O sofrimento do eu lírico advém do fato de a “ideia” ser uma matéria bruta, que mantém a essência dura ao chegar à língua. A concretização da “ideia” nada mais é do que a representação das criptas misteriosas que preservam a “ideia” como estalactites nas grutas.
- 02) As expressões “psicogenética”, “moléculas nervosas” e “encéfalo absconso” demonstram a predileção de Augusto dos Anjos pelas ciências e pela anatomia humana. Esse vocabulário também está associado ao fato de a origem das “ideias” ser o resultado de um conjunto de atividades físicas e psicológicas, sendo para o eu lírico um maravilhoso mistério.
- 04) A “ideia” passa por um processo de esmagamento desde sua origem. Ela tem como ponto de partida a desintegração das estalactites em uma gruta; em seguida passa pelo “encéfalo absconso” e chega à língua totalmente desfeita, em estado de decomposição.
- 08) Após o surgimento confuso da “ideia”, ainda em estado parálitico, a mesma passa por um percurso de descida das regiões fantasiosas do cérebro e atinge a materialidade dos mecanismos do aparelho fonador no corpo humano. A “ideia” se desgasta em cada estágio de concretização de seu conceito até chegar à produção física do som. No entanto, por meio da língua, que é o ápice da realização da “ideia”, o conceito inicial recupera seu vigor original.
- 16) A “ideia” é classificada no verso onze como “Tísica, tênue, mínima, raquítica...”, termos reveladores da visão pessimista de Augusto dos Anjos em relação ao ser humano. Assim como o corpo do homem sujeita-se a um lento processo de decomposição, a “ideia” também passa pelo mesmo processo de esfacelamento até chegar à língua, que, “parálitica”, não é capaz de cumprir o papel de “libertar” a ideia.

Questão 12

Leia atentamente o poema “O quarto em desordem”, de Carlos Drummond de Andrade e assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

O quarto em desordem

Na curva perigosa dos cinquenta
derrapei neste amor. Que dor! que pétala
sensível e secreta me atormenta
e me provoca à síntese da flor

que não se sabe como é feita: amor,
na quinta-essência da palavra, e mudo
de natural silêncio já não cabe
em tanto gesto de colher e amar

a nuvem que de ambígua se dilui
nesse objeto mais vago do que nuvem
e mais defeso, corpo! corpo, corpo,

verdade tão final, sede tão vária,
e esse cavalo solto pela cama,
a passear pelo peito de quem ama.

(ANDRADE, C. D. *Antologia Poética*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 201)

- 01) De acordo com os dois primeiros versos do poema, o eu lírico já atingiu os cinquenta anos. A vida, de maneira metafórica, é representada no soneto como uma estrada, na qual a curva da idade apresenta alguns perigos, sendo o principal deles o amor.
- 02) O título do poema demonstra que o eu lírico é um sujeito desorganizado que vive um amor platônico. O quarto em desordem é uma metáfora de como o amor é vivido apenas na memória por esse senhor. O fato de nunca falar, como se comprova pelos versos: “[...] e mudo/ de natural silêncio já não cabe/ em tanto gesto de colher e amar”, representa o amor idealizado do sujeito que habita o quarto.
- 04) No poema, o eu lírico não esperava mais viver uma experiência amorosa, já que é um sujeito maduro. O verbo “derrapar” e o substantivo “dor” presentes no segundo verso, além do verbo “atormentar”, no terceiro verso, corroboram esta ideia. A derrapagem é um acidente de percurso, não esperado, o que abala o suposto caminho de tranquilidade do eu lírico, sugerindo que o amor aos cinquenta anos seja algo que quebra a sequência natural do homem rumo à velhice.
- 08) Embora o eu lírico não esperasse pelo amor, o poema mostra que ainda há fôlego para viver essa experiência. A última estrofe desenvolve um certo caráter erótico, que se anuncia ao final do último verso do primeiro terceto, que se encerra com a repetição da palavra “corpo”. Insinua-se, assim, nas aliterações em “p”, o ritmo cardíaco acelerado e o cavalgar pelo “peito de quem ama”, que fecha o poema.
- 16) O poema de Drummond representa o amor fora de época tão tradicional na história da literatura. O eu lírico também é um homem maduro, que se apaixona por uma moça mais jovem, representada pelas metáforas da “pétala”, da “flor” e das “nuvens”. Imagens que remetem à adolescência e à ingenuidade do ser que é objeto do amor.

Questão 13

Assinale o que for **correto** sobre *O rei da vela*, seu autor, Oswald de Andrade, sua obra e sobre o contexto em que se inserem.

- 01) Em *O rei da vela*, Oswald de Andrade apresenta uma crítica ao modelo econômico capitalista, enfocando a questão da agiotagem e abrindo espaço para uma crítica da burguesia e de sua alienação.
- 02) No decorrer dos cinco atos que compõem a fábula de *O rei da vela*, desfilam personagens marcantes, que servem de ponto de partida para a crítica econômica e social de Oswald de Andrade, como nos casos do Banqueiro Anarquista e do Assassino Social, modelos caricaturais construídos pelo autor.
- 04) A peça *O rei da vela* é considerada marco fundador de uma dramaturgia nova no Brasil, em consonância com o papel pioneiro e inovador desempenhado por Oswald de Andrade em outros momentos, tais como nos programas do *Manifesto Pau-Brasil* e do *Manifesto Antropófago*.
- 08) Ao dar a alguns personagens nomes como “Abelardo” e “Heloísa”, e ao trabalhar exageradamente o aspecto sentimental dos amantes, Oswald de Andrade abriu espaço para a principal crítica feita à peça: o fato de, em pleno Modernismo, adotar uma dicção e uma proposta típicas do ultrarromantismo, o que valeu à produção oswaldiana da década de 1940 (caso de *O rei da vela*) a pecha de “neo-romântica”.
- 16) *O rei da vela* é uma das principais obras do Modernismo brasileiro no que tange à mistura explícita de gêneros literários: apesar de se propor como obra dramática, o fato de a peça ter sido escrita em versos, bem como sua natureza eminentemente narrativa (com dezenas de longas didascálias, compostas de várias páginas, que elaboram o enredo), fazem com que essa obra seja considerada vanguardista em termos formais.

Questão 14

Assinale o que for **correto** sobre *Memórias póstumas de Brás Cubas*, seu autor, Machado de Assis, sua obra e sobre o contexto em que se inserem.

- 01) Embora tenha sido um dos expoentes do Realismo no Brasil, como pode ser verificado por meio de obras como *A mão e a luva* e *Ressurreição*, Machado de Assis produziu alguns dos mais importantes romances da terceira e última geração romântica, caso de *Memórias póstumas de Brás Cubas*.
- 02) Em *Memórias póstumas de Brás Cubas* encontramos uma das características mais marcantes da escrita de Machado de Assis: a forte marca sentimental e o exagero emotivo, responsáveis pela rejeição de que o autor foi alvo, sobretudo nos anos finais de sua carreira como escritor.
- 04) Em *Memórias póstumas de Brás Cubas*, o recurso narrativo da utilização de um “defunto autor” permite que uma severa análise do ser humano seja levada a cabo, uma vez que, livre das amarras convencionais da vida, o narrador pode discorrer livremente sobre temas e personagens, desnudando-os com seus comentários.

- 08) Questões relacionadas ao negro, ao seu papel na sociedade brasileira do século XIX, encontram espaço em *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Emblemáticos, nesse sentido, são as passagens nas quais se destacam a figura de Prudêncio e sua condição de oprimido e de opressor.
- 16) Apesar de sua capacidade de construção de personagens, Machado de Assis, em *Memórias póstumas de Brás Cubas*, reitera uma característica negativa apontada pela crítica: o fato de apenas seus personagens narradores possuírem profundidade psicológica. Tal fato, exemplificado por Brás Cubas, encontra eco em personagens como Bentinho, o único bem desenvolvido em *Dom Casmurro*.

Questão 15

Assinale o que for **correto**.

- 01) Os *Sermões* do padre Vieira são um exemplo marcante da produção literária do Barroco, e um texto como o “Sermão da sexagésima”, no qual o próprio modo de composição de sermões é posto em questão, é paradigmático para o entendimento da arte de Vieira, engenhosa e de argumentação muito bem elaborada.
- 02) Em *Iracema*, José de Alencar trabalha aspectos importantes de sua produção indianista, como o fato de colocar o indígena brasileiro como relevante elemento na formação nacional, embora europeizado.
- 04) Cecília Meireles possui uma produção literária na qual a reflexão abarca temas profundos e de teor filosófico, tais como a efemeridade da vida e, por conseguinte, a relação do ser humano com a morte. Tal fato não impediu, entretanto, que a autora tratasse de assuntos históricos, como a Inconfidência Mineira, presente em seu *Romanceiro da Inconfidência*.
- 08) Mário de Andrade ilustra, em seus *Contos novos*, uma tendência de autores da primeira geração modernista, como Manuel Bandeira e Guimarães Rosa: o abandono de temáticas nacionais em prol de um universalismo cosmopolita que enfocasse apenas questões oriundas de contextos estrangeiros.
- 16) *Dois irmãos*, de Milton Hatoum, figura ainda hoje como um dos mais importantes romances da segunda geração modernista no Brasil. Exemplo raro do Surrealismo na literatura nacional, o enredo, no qual o personagem principal se desdobra em um “gêmeo”, aproxima o autor de seus seguidores mais conhecidos, como o romancista Murilo Mendes.

TEXTO

Para el periodismo, la peor censura es la autocensura

(Redacción Cultural Quito)

Una de las voces femeninas de la no ficción ecuatoriana transita por dos lenguas y tiene dos novelas inéditas

1 El año pasado, Sabrina Duque (Guayaquil, 1979)
2 llegó a ser la primera mujer ecuatoriana finalista del
3 premio Gabriel García Márquez de periodismo y nos
4 concede esa charla de la cual transcribimos una parte.

5 **En Ecuador, prima un ambiente en que los**
6 **periodistas se quejan de una supuesta censura que**
7 **les impide trabajar, ¿crees que esa es una dificultad**
8 **verdadera para dejar de ejercer el oficio? Además de**
9 **que tampoco hay trabajos destacados en cuanto a**
10 **investigación o uno que llegue a ser un referente.**

11 La peor censura es la autocensura. Y cuando el
12 ambiente es muy judicializado se hace muy difícil hacer
13 investigación en esas condiciones. Claro que siempre
14 está la opción de publicar en el extranjero las
15 investigaciones que no pueden llegar a imprenta en el
16 país por la nueva legislación. Ahora, no olvidemos los
17 premios de periodismo de investigación que en los años
18 noventa y a inicios de este siglo ganaron varios equipos
19 de periodistas ecuatorianos. Un equipo liderado por
20 Arturo Torres ganó, en 2003, el Premio Latinoamericano
21 de Periodismo de Investigación.

22 **En algunos ámbitos, más allá del periodismo,**
23 **hay la idea de que viajar se convierte en necesidad**
24 **para el desarrollo de una carrera. ¿Qué descubriste**
25 **al llegar a Lisboa y, ahora, a Brasilia?**

26 Viajar es necesario, tienes que enfrentarte al otro.
27 Cuando llegué a Lisboa recuperé la sorpresa en la
28 mirada. Desde que me instalé en Portugal terminé de
29 convencerme de que me gusta ser extranjera. Es mi
30 estado ideal: el de los ojos más abiertos, el de las
31 preguntas en la punta de la lengua, el de la ignorancia:
32 no temer preguntar para aclarar lo que no se entiende.
33 Hoy soy extranjera hasta cuando vuelvo al Ecuador. Es
34 muy revelador. Además, sería arrogante pensar que los
35 lugares donde viví permanecen igual que en mis
36 recuerdos.

37 **¿Es posible vivir solamente de la crónica?**

38 Creo que no es imposible vivir de la crónica, hay
39 quienes lo hacen, pero son las grandes firmas de la no
40 ficción. Yo espero llegar allá. La traducción – que
41 también ejerzo – no paga mucho, pero los proyectos en
42 los que estoy involucrada me entusiasman sobremanera.
43 Estuve traduciendo una novela de Júlia Lopes de
44 Almeida, la gran escritora carioca del siglo XIX, quien
45 en la vida fue muy popular entre los lectores brasileños
46 y portugueses, a pesar de, o quizás por, ser republicana
47 y feminista. También soy la traductora y lo que sí paga
48 bien es la interpretación simultánea, a lo que también
49 me dedico. Una semana al mes de interpretación me da
50 la tranquilidad para dedicarme a escribir y traducir.

(Adaptado de *El Telégrafo*, Quito, martes, 05 de enero de 2016, p. 25)

Questão 16

Tras detenida lectura del texto del periódico ecuatoriano, *El Telégrafo*, señale la(s) alternativa(s) **correcta(s)**.

- 01) Se trata de una encuesta con dos preguntas hechas por un periodista de Quito, seguida de dos respuestas de la periodista Sabrina Duque.
- 02) La entrevistada tiene como profesión, entre otras, el periodismo, la traducción y la interpretación simultánea.
- 04) La escritora empieza por revelar que teme la censura y la autocensura, diciendo de su incapacidad para publicar.
- 08) La entrevistada reconoce el trabajo en periodismo investigativo realizado en su país y destaca el ejemplo del premiado trabajo de un equipo ecuatoriano.
- 16) Arturo Torres es periodista, vencedor del premio Gabriel García Márquez, de 2003.

Questão 17

A partir de la lectura del texto, señale la(s) alternativa(s) **correcta(s)**.

- 01) Sabrina Duque actúa como traductora simultánea, labor a la cual dedica una corta parte de su tiempo y que le garantiza la supervivencia mensual.
- 02) La escritora afirma que grandes empresas escriben crónicas y de eso proviene su sueldo.
- 04) La encuestada, periodista ecuatoriana, afirma que se siente extranjera en su país.
- 08) A Sabrina Duque le gusta ser extranjera por la oportunidad de convivencia con la alteridad.
- 16) Júlia Lopes de Almeida, nacida en Brasilia, es una escritora del siglo pasado, que escribe contra la esclavitud y contra la revolución.

Questão 18

De acuerdo con el vocabulario del texto, señale la(s) alternativa(s) **correcta(s)**.

- 01) La palabra “autocensura” (línea 11) se refiere a la censura ejercida por los altos escalones jurídicos y gubernamentales.
- 02) La palabra señalada en la expresión “los proyectos en que estoy involucrada” (líneas 41 y 42) se clasifica como adjetivo, sinónimo de “comprometida”; y una de las traducciones posibles al portugués de lo que está entre comillas (primero segmento) es: “os projetos com os quais estou comprometida”.
- 04) La expresión “periodismo de investigación” (línea 17) se refiere a un tipo específico de periodismo que se dedica a diversos temas cotidianos como crímenes, robos y asaltos.
- 08) La expresión “no temer preguntar para aclarar” (línea 32) significa “tener miedo de indagar para lanzar dudas”.
- 16) La expresión “los periodistas se quejan de una supuesta censura” (líneas 5 y 6) dice de la sospecha de disconformidad de los periodistas con la censura.

Questão 19

De acuerdo con aspectos gramaticales de la lengua española, señale la(s) alternativa(s) **correcta(s)**.

- 01) Los números “XIX” (línea 44), “1979” (línea 1) y “2003” (línea 20) son numerales cardinales que se escriben, respectivamente, como “diecisiete”, “mil y novecientos y setenta y nueve”, y “dos mil y tres”.
- 02) Las palabras subrayadas en “muy judicializado” (línea 12), “muy revelador” (línea 34) y “no paga mucho” (línea 41) se clasifican las dos primeras como adverbio variable de intensidad, y la tercera como adjetivo masculino singular.
- 04) Los vocablos destacados en “del premio” (líneas 2 y 3), “al otro” (línea 26) y “al mes” (línea 49) son contracciones de las preposiciones “de” y “a”, seguidas de artículo masculino singular.
- 08) “Es mi estado ideal” (líneas 29 y 30) y “en mis recuerdos” (líneas 35 y 36) presentan posesivo en masculino y femenino, plural y singular, respectivamente.
- 16) “... la gran escritora” (línea 44) es expresión nominal en singular con un adjetivo apocopado “gran”, cuyo plural equivale a “las grandes escritoras”.

Questão 20

Sobre el verbo en español, señale la(s) alternativa(s) **correcta(s)**.

- 01) Las formas “entiende” (línea 32), “convierte” (línea 23) y “vuelvo” (línea 33) son verbos irregulares que se diptongan en presente de indicativo.
- 02) Los verbos “recuperé” (línea 27), “descubriste” (línea 24) y “ganó” (línea 20) son formas en primera, segunda y tercera personas de pretérito indefinido de indicativo, respectivamente.
- 04) Son formas verbales en presente de indicativo, tercera persona de singular: “prima” (línea 5), “gusta” (línea 29), “Es” (línea 33) y “es” (línea 38).
- 08) En presente de indicativo, se presentan dos formas de verbos regulares en primera persona de singular, tales como: “espero” (línea 40) y “soy” (línea 47), y una en primera persona de plural, como “no olvidemos” (línea 16).
- 16) Son tres los verbos pronominales en infinitivo que aparecen en las frases a seguir: “... no temer preguntar para aclarar lo que no se entiende” (línea 32), “...terminé de convencirme de que me gusta ser extranjera...” (líneas 28 y 29) “... tienes que enfrentarte al otro” (línea 26).

FRANÇÊS

TEXTE

Êtes-vous courageux?

(Nathalie Francisci)

1 Le courage n'est pas une compétence, mais comme
2 elle, il s'acquiert. Le courage est une qualité rarement
3 exigée à l'embauche, mais il peut mener loin.

4 "Êtes-vous courageux?" J'aime poser cette question
5 en entrevue. Ce n'est pas la réponse qui m'intéresse,
6 mais ce qui la motive. Pourquoi s'estime-t-on
7 courageux, ou pas. Certes, le courage constitue rarement
8 un critère d'embauche. On lui préférera le leadership,
9 l'entrepreneurship, l'autonomie ou de sens de
10 l'organisation. Pourtant, ce qui vous est demandé au
11 travail est bien d'aller de l'avant, de défendre vos idées,
12 vos projets et votre équipe, avec conviction. Il paraît
13 même que l'on reconnaît les grands leaders dans
14 l'adversité. Faire preuve de courage, c'est entreprendre
15 quelque chose, se lancer dans l'inconnu et quitter son
16 confort. C'est dans l'énergie que l'on y met que l'on
17 rencontre le succès et cela ne date pas d'hier. "Il n'y a
18 point de bonheur sans courage..." disait Jean-Jacques
19 Rousseau.

20 Le courage n'est pas inné. Il s'acquiert et se
21 développe. Cette qualité se mesure dans la capacité à
22 surmonter ses peurs (non pas à ne pas en avoir) car c'est
23 souvent la crainte qui nous empêche d'aller de l'avant et
24 qui nous fait baisser les bras. Peur de paraître ridicule,
25 peur de ne pas réussir...

Du courage, pour soi et les autres

28 Que l'on soit gestionnaire ou professionnel, nous
29 devons parfois prendre des décisions ou accomplir des
30 choses qui nous semblent au-dessus de nos moyens. Ce
31 sont dans celles qui paraissent les plus difficiles que
32 nous retirons la satisfaction d'être parvenu à un résultat.
33 Les exemples ne manquent pas: réorienter sa carrière,
34 quitter son emploi, demander une promotion, négocier
35 une augmentation, défendre un projet qui nous tient à
36 cœur ou encore remercier un employé sont des actes qui
37 demandent du courage.

38 Le courage c'est aussi accepter de déplaire, dans
39 l'intérêt d'un projet, de l'entreprise et de la personne
40 heurtée. Dans le jargon des ressources humaines, cela
41 s'appelle du courage managérial. Il implique de
42 communiquer sa vision, d'expliquer clairement à ses
43 employés ce qu'on attend d'eux et les impliquer, ce qui
44 n'empêche pas d'être ferme. Imposer sa décision et user
45 de son autorité, par contre, n'a rien de courageux. La
46 solution facile consiste en effet à écarter d'emblée tout
47 risque d'être contesté (sauf, peut-être, dans les couloirs).

48 De même, ne jamais oser exprimer son point de vue
49 ou défendre ses idées ne sont pas plus utiles pour
50 avancer. Comment votre patron peut-il connaître vos
51 ambitions si vous ne lui laissez pas même entrevoir le
52 bout de vos projets? Et c'est la même chose à l'égard des
53 clients. Il faut démontrer du cran pour refuser une
54 proposition irréaliste, que ce soit en raison des délais ou
55 des prix, ou encore parce qu'elle va à l'encontre de
56 votre éthique. Les concessions sur le plan éthique ne
57 sont ni bonnes pour l'estime de soi, ni très efficaces
58 pour la performance.
59

60 L'autre courage

61 L'humilité appartient aussi au courage. Il en faut
62 pour sonder l'opinion de vos collaborateurs et de vos
63 collègues et admettre que vous n'êtes pas infailible.
64 Reconnaître ses propres faiblesses, voilà une belle
65 preuve de courage. On apprend de nos succès et de nos
66 erreurs et c'est en usant de notre jugement et de notre
67 cœur que l'on sait trouver la force pour résister l'envie
68 de faire l'autruche.

69 Quel sera votre acte de courage aujourd'hui?

(Adaptation du texte disponible sur: <http://www.travail.ca/testez-vous/etes-vous-courageux-59.html>)

Questão 16

Selon le texte, il est **correct** d'affirmer que

- 01) le courageux est distingué par sa caractéristique de ne pas avoir peur.
- 02) malgré le courage ne pas constituer une exigence dans une interview d'embauche, il peut nous conduire plus loin.
- 04) qui n'a pas de courage n'en aura jamais.
- 08) se lancer dans l'inconnu c'est, selon l'auteur du texte, montrer du courage.
- 16) quand on a du courage, on ne baisse pas les bras, on n'a pas peur de paraître ridicule.

Questão 17

Dans l'extrait "Faire preuve de courage, c'est entreprendre quelque chose, se lancer dans l'inconnu et quitter son confort. C'est dans l'énergie que l'on y met que l'on rencontre le succès et cela ne date pas d'hier" (lignes 14–17), le mot souligné se rapporte

- 01) au succès.
- 02) à la rencontre.
- 04) à hier.
- 08) au courage.
- 16) à la date.

Questão 18

Choisissez la(les) **bonne(s)** réponse(s) où les mots soulignés sont employés à la forme négative.

- 01) “Il n’y a point de bonheur sans courage ...” disait Jean-Jacques Rousseau (lignes 17 et 18).
- 02) “Le courage c’est aussi accepter de déplaire, dans l’intérêt d’un projet, de l’entreprise et de la personne heurtée” (lignes 38-40).
- 04) “Cette qualité se mesure dans la capacité à surmonter ses peurs (non pas à ne pas en avoir) car c’est souvent la crainte qui empêche d’aller de l’avant et qui nous fait baisser les bras.” (lignes 21-24).
- 08) “Imposer sa décision et user de son autorité, par contre, n’a rien de courageux.” (lignes 44 et 45).
- 16) “De même, ne jamais oser exprimer son point de vue ou défendre ses idées ne sont pas plus utiles pour avancer.” (lignes 48-50).

Questão 19

Cochez l’(les) option(s) où le verbe souligné correspond au temps verbal indiqué entre parenthèses.

- 01) “Êtes-vous courageux?” (présent) (ligne 4).
- 02) “On lui préfèrera le leadership, l’entrepreneurship, l’autonomie ou de sens de l’organisation” (futur simple) (lignes 8-10).
- 04) “Il faut démontrer du cran pour refuser une proposition irréaliste, que ce soit en raison des délais ou des prix, ou encore parce qu’elle va à l’encontre de votre éthique” (imparfait) (lignes 53-56).
- 08) “Pourquoi s’estime-t-on courageux, ou pas” (passé composé) (lignes 6 et 7).
- 16) “Quel sera votre acte de courage aujourd’hui?” (futur simple) (ligne 69).

Questão 20

Dans l’extrait “L’humilité appartient aussi au courage. Il en faut pour sonder l’opinion de vos collaborateurs et de vos collègues et admettre que vous n’êtes pas infaillible.” (lignes 61-63), le mot souligné se rapporte

- 01) au courage.
02) à l’humilité.
04) aux collaborateurs.
08) à l’opinion.
16) aux collègues.

NASA Aims at an Asteroid Holding Clues to the Solar System's Roots

(Kenneth Chang, Sept. 5, 2016)

1 For the next two years, NASA's latest robotic
2 spacecraft will be chasing down an asteroid near Earth
3 in the hopes of scooping up some of the most primordial
4 bits of the solar system.

5 The premise of the mission for the spacecraft,
6 Osiris-Rex, is simple: Fly to an asteroid, grab some of
7 the rock and bring it back to Earth, where scientists will
8 study some of the pristine ingredients that went into the
9 making of the solar system, including possibly the
10 building blocks of life.

11 "What was that beginning organic material like?"
12 James L. Green, the director of NASA's planetary
13 science division, said in an interview. "That's what's
14 really exciting about this. This is what we want."

15 "It's 500 meters or so in size, about the height of
16 the Empire State Building," Dr. Green said. Discovered
17 in 1999, Bennu is a carbon-rich, almost black asteroid.
18 Data from NASA's Spitzer Space Telescope and radar
19 measurements by ground-based radio telescopes suggest
20 it is a "rubble pile" with pebbles about half an inch wide
21 on the surface.

22 "It's a time capsule from the earliest stages of
23 solar system formation," said Dante Lauretta, a
24 professor of planetary science and cosmochemistry at
25 the University of Arizona who is the mission's principal
26 investigator.

27 Osiris-Rex will survey Bennu for more than a year
28 to select the site where it will grab the sample of rock.
29 In July 2020, the spacecraft, about the size of a sport
30 utility vehicle, is to slowly descend and bounce off the
31 surface like a pogo stick at a gentle pace of a quarter-
32 mile per hour. A sampling head, which looks like an
33 automobile air filter, will shoot a burst of nitrogen to
34 kick up dirt and small rocks during the three to five
35 seconds it is in contact with the surface.

36 The goal is to collect at least a couple of ounces of
37 material and possibly as much as 4.4 pounds. The
38 spacecraft carries enough nitrogen to attempt to extract
39 material three times if necessary.

40 After departing Bennu in 2021, Osiris-Rex will
41 pass by Earth in September 2023, dropping off a capsule
42 with the samples that will land via parachute in a Utah
43 desert.

44 Studying this asteroid could also come in handy if
45 it is ever on a collision course with Earth. With about a
46 14-month orbit, Bennu passes fairly close once every six
47 years.

48 In 2035, it will make a particularly close approach,
49 passing within the orbit of the moon, and Earth will give
50 enough of a gravitational kick that astronomers cannot
51 precisely predict where the asteroid will go after that.

52 There is a small chance – one in 2,700 – that Bennu
53 will smack into Earth sometime from 2175 to 2196.

54 Bennu is not large enough to wreak planetwide
55 extinctions – the asteroid that is thought to have killed
56 off the dinosaurs 66 million years ago was about six
57 miles wide – but a collision would be devastating.

58 Impact would occur at more than 27,000 miles per hour,
59 unleashing energy equivalent to 1,450 million tons of
60 TNT and carving a crater almost three miles wide and
61 1,500 feet deep, Dr. Lauretta calculated.

(Texto adaptado, disponível em <www.nytimes.com/2016/09/06/science/nasa-osiris-rex-asteroid-bennu.html)

Questão 16

Choose the **correct** alternative(s) according to the text.

- 01) The word **about** in "... about the height of the Empire State Building..." (lines 15 and 16) and in "... about the size of a sport utility vehicle..." (lines 29 and 30) is an adverb and it means "approximately, nearly".
- 02) The word **close** in "... Bennu passes fairly close once every six years..." (lines 46 and 47) and in "... it will make a particularly close approach..." (line 48) is a verb.
- 04) The pronoun **It** in "It's 500 meters or so in size..." (line 15) refers to the asteroid.
- 08) The words **more than** in "... for more than a year..." (line 27) is used as superlative.
- 16) The verbs **fly**, **grab** and **bring** in "Fly to an asteroid, grab some of the rock and bring it back to Earth..." (lines 6 and 7) are examples of imperative.

Questão 17

According to the text it is **correct** to say that:

- 01) Osiris-Rex is an asteroid.
- 02) Scientists will fly to an asteroid in order to grab some rock samples.
- 04) Bennu is the name of the asteroid.
- 08) The spacecraft is going to touch the surface of the asteroid to get the rocks.
- 16) The spacecraft will finally come back and stay on Earth in 2023.

Questão 18

Choose the alternative(s) in which the sentence(s) or expression(s) indicate(s) future ideas.

- 01) "For the next two years" (line 1).
- 02) "Osiris-Rex will survey Bennu for more than a year" (line 27).
- 04) "... the spacecraft, [...] is to slowly descend and bounce off the surface like a pogo stick..." (lines 29-31).
- 08) "... Bennu passes fairly close every six years..." (lines 46 and 47).
- 16) "... the asteroid that is thought to have killed off the dinosaurs 66 million years ago was about six miles wide" (lines 55-57).

Questão 19

Choose the alternative(s) in which the underlined word(s) and/or expression(s) is (are) related to the spacecraft.

- 01) "... it will make a particularly close approach" (line 48).
- 02) "Fly to an asteroid, grab some of the rock and bring it back to Earth" (lines 6 and 7).
- 04) "A sampling head, which looks like an automobile air filter, will shoot a burst of nitrogen to kick up dirt" (lines 32-34).
- 08) "It's a time capsule from the earliest stages of solar system formation" (lines 22 and 23).
- 16) "... dropping off a capsule with the samples that will land via parachute in a Utah desert." (lines 41-43).

Questão 20

Choose the alternative(s) in which the information is **correct**.

- 01) In the extract "For the next years, NASA's latest robotic spacecraft will be chasing down..." (lines 1 and 2), the contracted form underlined means "has".
- 02) In the extract "What was that beginning organic material like" the word *like* is a verb (line 11).
- 04) July 2020 refers to the year of launching the spacecraft.
- 08) 1999 is the year the spacecraft will reach the asteroid.
- 16) The material collected from the asteroid will be dropped on Earth via parachute.